

## *Novo ato do Fórum das Seis em 14/2* **Defesa do 13º e contra o desmonte das universidades estaduais**

No dia 14/2, quando ocorre nova reunião do Conselho Universitário da Unesp, tendo o 13º salário como pauta, a comunidade unespiana tem um importante compromisso: comparecer ao ato público convocado pelo Fórum das Seis, a partir das 8h30, em frente à reitoria da Unesp.

Esta será a terceira manifestação organizada pelo Fórum. As primeiras aconteceram nos dias 13/12 e 22/1, durante reuniões do CO. Na reunião de 22/1, a maioria dos conselheiros aprovou o pagamento do 13º em duas parcelas, nos meses de fevereiro e maio/2019, derrotando a proposta do reitor, de fazer a quitação em 4 parcelas ao longo do ano, condicionadas à arrecadação do ICMS. Após a reunião, o reitor da Unesp, Sandro Valentini, divulgou comunicado dizendo que a decisão do CO era apenas uma “indicação” e que o assunto voltaria à pauta em nova reunião do colegiado, no dia 14/2.

Reunidas em 6/2/2019, as entidades que compõem o Fórum consideram importante manter e ampliar a pressão sobre a reitoria da Unesp, realizando um grande ato no dia 14/2, que coloque em evidência não só a luta pelo 13º salário, mas também a defesa das nossas universidades. Certamente, a prática de retirada de direitos se consolidará, e mais direitos serão sequestrados, se permitirmos que seja suprimido esse direito constitucional de uma parte da comunidade das estaduais paulistas.

**Por isso, essa luta é de todos nós, autárquicos e celetistas! Todos ao ato!**

### **Fechar vagas públicas é retrocesso!**

Em vez de cobrar que o governo estadual garanta o financiamento das universidades públicas, inclusive cumprindo a lei – como é o caso da insuficiência financeira, que é a diferença entre o que a universidade arrecada com as contribuições dos ativos e o que paga aos seus aposentados –, nossos reitores preferem continuar dobrando a espinha e atacando sua comunidade. Agora, além do arrocho salarial, do congelamento de contratações e outros, o reitor da Unesp começa a falar em fechamento de cursos e *campi*. Este é um caminho tão irresponsável e desastroso quanto a aceitação da expansão sem a contrapartida de recursos perenes. E é óbvio que o atual governador paulista, assim como seus antecessores, não tem apreço algum por nossas universidades e terá muito prazer em fechar vagas públicas.



Aceitar o fechamento de cursos e *campi* agora significará dar aval para o completo desmonte da Unesp.

### **Registro sai na frente e monta abaixo-assinado!**

Circula na Internet um abaixo-assinado contra o fechamento do campus de Registro. No momento de edição deste boletim, em 7/1, cerca de 30 mil pessoas já haviam assinado. Para apoiar, acesse <http://chng.it/KxK4g9bh>



### **A luta continua!**

Paralisados desde o dia 14/1, os servidores de Botucatu seguem firme no movimento. Há greve, também, entre os servidores de Araraquara e Jaboticabal. Em vários





*campi*, já foi aprovada paralisação em 14/2 e possível greve a partir desta data, dependendo dos resultados do CO neste dia.

### Botucatu dá show de mobilização!

Em greve desde o dia 14/1, os servidores técnico-administrativos do campus de Botucatu estão em intensa mobilização. Eles já realizaram várias passeatas pelo campus e pela cidade, distribuíram material à população, estiveram inúmeras vezes em destaque na imprensa regional.

A última atividade de peso aconteceu na noite de 4/2 (*fotos ao lado*), durante a primeira sessão ordinária do ano da Câmara Municipal de Botucatu. O auditório, as galerias e outras dependências da casa ficaram lotadas pelos manifestantes. Logo às 19h, diretores do Sintunesp e da ASU, bem como representantes dos aposentados, foram recebidos no Gabinete da Presidência para uma reunião, que contou com a presença do prefeito Mário Pardini, do deputado estadual Fernando Cury, dos membros da Mesa, vereadores Carreira, Cula, Jamila e Alessandra Lucchesi, os vereadores Zé Fernandes e Paulo Renato, e o ex-vereador Lelo Paganini. Os parlamentares manifestaram “apoio irrestrito” aos trabalhadores, o que culminou com a aprovação de uma moção de repúdio à “omissão perpetrada pelo Magnífico Reitor da Unesp, Professor Doutor Sandro Roberto Valentini, que deixou de cumprir as normas constitucionais e legais, bem como a regra estatutária de sua competência, ao deixar de providenciar o pagamento do décimo terceiro dos servidores da Universidade”. A moção foi aprovada por todos os vereadores da casa.

As falas dos parlamentares foram contundentes.



Ao propor a criação de uma Frente Parlamentar em Defesa da Unesp na Assembleia Legislativa, o deputado Fernando Cury justificou: “Não podemos pensar apenas no não pagamento do 13º, porque senão no final do ano estaremos novamente na mesma situação. Temos que abrir a caixa preta da Unesp, saber como e onde estão sendo gastos os recursos e, então, repactuar com gestores, autoridades, entidades, comunidade universitária e a sociedade como um todo o que se espera e deseja da universidade.”

## Conselho Fiscal: Assembleia elege comissão eleitoral

A Assembleia Geral realizada pelo Sintunesp em 7/2, em São Paulo, elegeu os membros da Comissão que conduzirá a eleição para renovação do Conselho Fiscal da entidade. Foram aprovados: Gustavo Brito de Oliveira (Marília/FFC), Mariana Rodrigues Bighetti Godoy (Bauru/FE) e Leonice Aparecida Garcia (Botucatu/IB), como titulares, e Cláudia Suzana Thomazini Camargo (Botucatu/FM), como suplente.

A eleição está marcada para o dia 28/3/2019. De 11 a 15/2, estarão abertas as inscrições. Fique atento!



A assembleia em 7/2. Ao lado, os membros da Comissão Eleitoral: Cláudia, Gustavo, Mariana e Leonice

